

## **ONIBABA - A MULHER DIABA**

(Onibaba)

Japão, 1964, p/b, 103 min.

Direção:

Kaneto Shindo

Elenco:

Nobuko Otowa, Jitsuko Yoshimura e Kei Sato.

No Japão do século 14, uma mulher, cujo filho está na guerra, vive em condições precárias na companhia de sua nora. Como forma de sobrevivência, ambas passam a armar tocaias para atacar soldados, matando-os e comercializando os seu pertences. Apavorada com a possibilidade de ficar sozinha, a mulher elabora um plano diabólico para não perder a nora.

## **A ENGUIA**

(Unagi)

Japão, 1997, cor, 117 min.

Direção:

Shohei Imamura

Elenco:

Mitsuko Baisho, Koji Yakusho e Misa Shimizu.

Este filme, vencedor da Palma de Ouro em Cannes, conta a história de um homem recém-saído da prisão, após cumprir oito anos de pena pelo assassinato de sua mulher infiel.

Ele tenta recomeçar a vida trabalhando como cabeleireiro numa pequena vila de pescadores e tem como única companhia uma enguia de estimação que trouxe da cadeia.

Um dia, ele conhece uma jovem que pretendia se matar e decide ajudá-la, empregando-a em sua loja. Mas, o trauma do passado ainda o persegue.

## **TABU**

(Gohatto)

Japão, 1999, cor, 100 min.

Direção:

Nagisa Oshima

Elenco:

Takeshi Kitano, Shinji Takeda e Ryuhei Matsuda.

A história se passa durante a primavera de 1865, em Kioto, onde uma milícia de samurais seleciona novos espadachins para proteger aquela região. Entre os dois novos integrantes está um jovem de 18 anos, cuja beleza andrógina acaba despertando sentimentos de violência e desejo em alguns dos seus companheiros.

## **TÓQUIO PORRADA**

(Tokyo Fist)

Japão, 1995, cor, 87 min.

Direção:

Shin'ya Tsukamoto

Elenco:

Fujii Kahori, Tsukamoto Koji e Hizuru Tsukamoto.

Um pacato corretor de seguros reencontra casualmente um antigo rival dos tempos de colégio que se tornou lutador de boxe e, mesmo tentando evitá-lo, a reaproximação acontece e ganha proporções que vão muito além dos limites da tolerância. Quando o pseudo-amigo passa a assediar a sua noiva, o jovem executivo resolve fazer justiça com as próprias mãos, dando início a um duelo ambíguo, misto de vingança e de sado-masoquismo.

## **TAMPOPO - OS BRUTOS TAMBÉM COMEM ESPAGUETE**

(Tampopo)

Japão, 1986, cor, 115 min.

Direção:

Juzo Itami

Elenco:

Tsutomu Yamazaki, Nobuko Miyamoto e Koji Yakusho.

Comédia sobre uma viúva, dona de um restaurante de massas, que vive em busca da receita perfeita para a sopa de macarrão, o prato mais pedido do lugar. Porém, o sucesso absoluto só acontece quando a simpática cozinheira aceita a ajuda de um forasteiro experiente em temperos e que suspira de paixão por ela.

## **GONIN**

(Gonin)

Japão, 1995, cor, 109 min.

Direção:

Takashi Ishii

Elenco:

Koichi Sato, Takeshi Kitano e Masahiro Motoki.

Um jovem, dono de uma discoteca, está em apuros com um gangster que o pressiona para que ele pague as suas dívidas. Em meio a essa situação, ele convida quatro homens experientes em operações criminosas para juntos executarem um perigoso plano contra o cobrador.

## **CASTELO DE AREIA**

(Suna no Utsuwa)

Japão, 1974, cor, 146 min.

Direção:

Yoshitaro Nomura

Elenco:

Tatsuro Tanba, Kensaku Morita e Go Kato.

O corpo de um homem de aproximadamente cinqüenta anos é encontrado nas imediações de uma linha ferroviária em Kamata, Tóquio. A investigação sobre a origem desse desconhecido se baseia em fragmentos de uma conversa entre ele e outro homem com quem bebia na noite anterior, segundo testemunhas.

### **CORAL DE TÓQUIO**

(Tokyo no Gassho)

Japão, 1931, p/b, 90 min.

Direção:

Yasujiro Ozu

Roteiro: Kogo Noda

Elenco:

Tokihiko Okada, Emiko Yagumo e Hideo Sugawara.

Comédia sobre um homem que ao desafiar o patrão autoritário por causa da demissão de um colega, é despedido sumariamente, aumentando ainda mais o enorme índice de desempregados da época.

Depois de passar pelas maiores dificuldades, tendo que, inclusive, vender os quimonos da mulher para comprar comida, ele recebe a oferta de um novo emprego como carregador de placas de anúncios pelas ruas. Mas, para encarar essa nova função ele terá que abrir mão do seu orgulho.

### **ERA UMA VEZ EM TÓQUIO**

(Tokyo Monogatari)

Japão, 1953, p/b, 135 min.

Direção:

Yasujiro Ozu

Elenco:

Chishu Ryu, Chieko Higashiyama e Setsuko Hara.

Um casal de idosos viaja de Onomichi para Tóquio com a finalidade de visitar os filhos, após um afastamento de 20 anos.

Decepcionados com a frieza do filho médico e da filha, uma dona de salão de beleza, o senhor e a senhora Hirayama acabam ficando na casa de uma nora viúva, onde são recebidos com grande afeto.

Mais tarde, porém, um delicado acontecimento fará com que todos se reúnam novamente para reforçar os laços de amor e solidariedade.

### **MULHER DE AREIA**

(Suna no Onna)

Japão, 1964, p/b, 120 min.

Direção:

Hiroshi Teshigawara

Elenco:

Eiji Okada, Kyoko Kishida e Koji Mitsui.

Neste filme, vencedor do Prêmio Especial do Júri do Festival de Cannes, um professor vai caçar insetos numa região formada por dunas e, distraído, não percebe que se excedeu no horário e que o dia já escureceu. Ele, então, acaba entrando numa casa de sapé em meio às areias, onde resolve pernoitar. Esta casa, porém, já é habitada por uma misteriosa e sensual mulher que o levará a fazer terríveis descobertas.

### **O CASTELO ANIMADO**

(Hauru no Ugoku Shiro)

Japão, 2004, cor, 119 min.

Direção:

Hayao Miyazaki

(Animação)

Neste filme, indicado ao Oscar de Melhor Animação, uma bela jovem de 18 anos conhece um mágico sedutor com quem acaba se envolvendo. Ao ser atingida pela maldição de uma bruxa incomodada com a relação do casal, a garota se transforma em uma velhinha de 90 anos. Desesperada, ela foge até encontrar o Castelo Animado, pertencente ao mágico, onde consegue viver disfarçada trabalhando como empregada.

### **PAIXÃO JUVENIL**

(Kurutta Kajitsu)

Japão, 1956, p/b, 86 min.

Direção:

Ko Nakahira

Elenco:

Yujiro Ishihara, Masahiko Tsugawa e Mie Kitahara.

No balneário de Kamakura, dois irmãos experimentam juntos os prazeres típicos da juventude.

Enquanto o mais velho inicia o caçula na arte da conquista, aparece uma garota por quem os dois rapazes se sentem atraídos.

O que inicialmente parecia ser apenas uma aventura de verão, acaba virando um triângulo de paixões descontroladas.

### **SUBLIME DEDICAÇÃO**

(Nijushi no Hitomi)

Japão, 1954, p/b, 155 min.

Direção:

Keisuke Kinoshita

Elenco: Hideko Takamine, Yumeji Tsukioka e Kuniko Igawa.

A história de uma jovem professora primária recém-chegada à pequena ilha de Shodo, e as suas dificuldades de adaptação entre os seus alunos e os nativos da aldeia, que zombam dos seus hábitos modernos típicos da cultura ocidental. Ao sofrer um pequeno acidente, ela tem a oportunidade de reverter a situação de hostilidade e conquistar a confiança de todos.

### **A MÚSICA DE GION**

(Gion Bayashi)

Japão, 1953, cor, 85 min.

Direção:

Kenji Mizoguchi

Elenco:

Michiyo Kogure, Ayako Wakao e Seizaburo Kawazu.

Este filme é, em todos os sentidos e propósitos, uma refilmagem do clássico de 1936, *Irmãs de Gion*, do próprio Misoguchi. Ambas as versões foram escritas por Yoda Yoshikata, um colaborador freqüente do diretor. O primeiro filme foi uma condenação realista do papel das mulheres na sociedade japonesa, mas o segundo dá maior ênfase aos atrativos turísticos do distrito de Gion.

### **AS QUATRO FACES DO MEDO**

(Kwaidan)

Japão, 1964, cor, 163 min.

Direção:

Masaki Kobayashi

Elenco:

Rentaro Mikuni, Michiko Aratama e Misako Watanabe.

Este filme foi inspirado em várias histórias de *Kwaidan*, um romance em episódios, escrito pelo grego naturalizado japonês Lafcadio Hearn, também conhecido pelo nome de Koizume Yakumo. Trata-se, inclusive, do primeiro filme em cores de Masaki Kobayashi, uma obra-prima cheia de sutilezas e impecável beleza plástica.

### **A LUTA SOLITÁRIA**

(Shizukanaru Ketto)

Japão, 1949, p/b, 95 min.

Direção:

Akira Kurosawa

Elenco:

Toshiro Mifune, Takashi Shimura e Miki Sanjo.

Filme baseado numa peça teatral de Kikuta Kazuo, onde o herói é um médico militar que contrai sífilis por um descuido, perde a sua amada e tenta continuar vivendo pela fé. Este é o duelo que ele tem que enfrentar. A peça original é uma tragédia, porém, nesta versão amenizada de Kurosawa o herói ganha um destino mais positivo.

### **A ILHA NUA**

(Hadaka no Shima)

Japão, 1960, p/b, 95 min.

Direção:

Kaneto Shindo

Elenco:

Nobuko Otowa, Taiji Tonoyama e Shinji Tanaka.

Este filme, vencedor do Grande Prêmio do Festival Internacional de Moscou, é um trabalho experimental de Kaneto Shindo, em que não há diálogos, nem narrações, apenas música e efeitos sonoros. A idéia do diretor era a de realizar um poema cinematográfico, e para isso reuniu uma equipe mínima de 13 pessoas. O elenco contava com apenas dois atores profissionais: Otowa Nobuko e Tonoyama Taiji.

### **O TÚMULO DO SOL**

(Taiyo no Hakaba)

Japão, 1960, cor, 88 min.

Direção:

Nagisa Oshima

Elenco:

Masahiko Tsugawa, Kayoko Honoo e Isao Sasaki.

Terceiro filme realizado por Nagisa Oshima, cuja ação se passa numa favela situada em Osaka, logo após o fim dos protestos do Tratado de Segurança entre Japão e Estados Unidos, em 1960. A obra retrata as dificuldades e amarguras que afetaram a sociedade japonesa e os desejos anárquicos da geração pós-guerra.

### **DOIS NA SOMBRA**

(Midare Gumo)

Japão, 1967, cor, 108 min.

Direção:

Mikio Naruse

Elenco:

Yuzo Kayama, Yoko Tsukasa e Mitsuko Kusabue.

Este filme, também conhecido como *Nuvens Dispersas*, foi o último dirigido por Mikio Naruse.

A história é sobre a transformação dos sentimentos de uma jovem viúva, que aos poucos se apaixona pelo homem que causou a morte de seu marido em um estranho acidente de carro.

**YUMEJI**

(Yumeji)

Japão, 1991, cor, 128 min.

Direção:

Seijun Suzuki

Elenco:

Kenji Sawada, Tamasaburo Bando e Yoshio Harada.

Um romance fantástico e sensual, cujo personagem principal é inspirado no pintor e poeta japonês Yumeji Takeshira (1884 -1934).

Não se trata, porém, de um filme biográfico, mas sim de uma obra surreal, repleta de belas imagens, sobre amantes possessivos e paixões fatais.

Este é o terceiro e último filme integrante de uma trilogia, da qual fazem parte *Zigeunerweisen* (1980) e *Kagero-za* (1981), todos dirigidos por Seijun Suzuki.